

A REPRODUÇÃO ENQUANTO CATEGORIA EFETIVADORA DO PROCESSO DE HOMINIZAÇÃO DO HOMEM EM GYÖRGY LUKÁCS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jessica Holanda Lemos, Adauto Lopes da Silva Filho

No presente trabalho, objetivamos demonstrar a especificidade da categoria da reprodução no processo de hominização do homem, tomando o pensamento do filósofo húngaro György Lukács exposto em sua obra *Para uma ontologia do ser social II* (2013). Para tanto, devemos conceber, de acordo com Lukács, o pressuposto marxiano no qual o trabalho é a categoria fundante do ser social, visto ser a partir dela que se realiza o metabolismo entre homem e natureza. É através desse processo que ocorre o salto ontológico, que é responsável pelo surgimento e desenvolvimento do ser social. Contudo, a análise da categoria do trabalho, segundo o filósofo húngaro, não deve ocorrer de modo isolado, mas inserida na totalidade social, visto que os atos do trabalho se encontram orientados para além de si mesmos de modo contínuo, possibilitando a reprodução do ser. Entretanto, vale ressaltar que o processo de hominização não se restringe apenas ao metabolismo entre homem e natureza, mas vai além, remetendo à relação dos indivíduos entre si, na qual se pretende uma transformação da consciência dos mesmos, visando a orientação das ações para a realização de determinados fins em comum. Em nossos resultados parciais pudemos perceber que esse processo é possibilitado por meio da categoria da reprodução, pois a ela cabe o repasse aos demais indivíduos todos os conhecimentos e habilidades adquiridos a partir do processo de transformação da natureza realizado pelo homem, visando a orientação de suas condutas. Por fim, concluímos que a reprodução é uma categoria essencial na efetivação do processo de hominização do indivíduo. Este estudo faz parte dos grupos de pesquisa: Ontologia do Ser Social, Ética e Formação Humana e Teoria Crítica, Filosofia e Educação.

Palavras-chave: TRABALHO. ONTOLOGIA. SER SOCIAL. HOMINIZAÇÃO.